

**PROFESSOR YI-FU TUAN: LAUREATE OF THE PRIX
VAUTRIN LUD 2012
ATRIBUIÇÃO DO PRÊMIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA
VAUTRIN-LUD 2012 AO PROFESSOR YI-FU TUAN**

ANNE BUTTIMER¹

Emeritus Professor Yi-fu Tuan has been chosen as 2012 Laureate of the “Vautrin-Lud” Prize to be presented at the International Festival of Geography at Saint-Dié-des-Vosges on October 11 2012. This prize is regarded as the Nobel Prize for geography and has been awarded annually over the past 22 years to geographers whose scholarship has held international renown. The laureate is nominated on the basis of a vote by a five-person jury which selects from a short list of names proposed by 240 well-known geographers from all five continents.

Saint-Dié-des-Vosges is the city where the New World was first named “America”, reflecting the name of Amerigo Vespucci, on the Waldseemüller map entitled *Universalis Cosmographia* which was published in April 1507. Waldseemüller was part of a scholarly group at the Vosgean Gymnasium under the stewardship of Vautrin-Lud.

Native of China (1930) Yi-fu Tuan has lived and studied in the Philippines, Australia, England and California before his appointment as Professor of Geography at University of Indiana (1956). Apart from a two year sojourn at University of Toronto (1966-68), his entire professional career has unfolded within the United States of America.

Tuan’s research spans a wide spectrum of subjects ranging from physical geography to cultural studies, from the hydrological cycle to senses of home and self, from desert landscapes to dining-room décor, from cosmopolitan visions to the meanings of place and space. Other innovative themes include religion, morality and imagination, nature and culture, aesthetics and ethics, topophilia, and emotions – of fear, affection, escapism – and the politics and



¹ Professora emérita de Geografia no Colégio Universitário de Dublin, ex-Presidente da União Geográfica Internacional e Presidente do Juri do Prémio Internacional de Geografia Vautrin-Lud

poetics of everyday life. Many of his works have been published in translation to Chinese, German, Italian, Japanese, Polish, Portuguese, Spanish and Swedish.

At University of Wisconsin, Madison, where he spent 15 years, he was deeply cherished as teacher and guide. The Wisconsin Students Association elected him as “Best Professor” in 1992 and in the same year the University’s Intra-Fraternity Council and Pan-Hellenic Association issued him a “Certificate of Appreciation”. Professionally, Yi-fu has been active on the Council of the Association of American Geographers and served as this association’s delegate to the American Council of Learned Societies. He was also Consultant to the Fulbright Scholarship Committee, the Wenner-Gren Foundation of Anthropology and the Baltic Institute of Ethnic Studies.

Yi-fu has received many awards and honours including a Guggenheim Fellowship (1968-69), the AAG Meritorious Contribution to Geography Award (1973), The Journal of Geography Award (1985) and the American Geographical Society Cullum Geographical Medal (1987). He was awarded the Fellowship of the American Association for the Advancement of Science (1986), Fellowship of the British Academy (2001) and Fellowship of the American Academy of Arts and Sciences (2002). He earned a Doctor of Science *honoris causa* at University of Guelph (2002) and was named the Frank Updike Memorial Scholar by Phi Beta Kappa (2002-2005). He was Lauréat d’Honneur of the International Geographical Union (2000) and in the same year received the Rowan & Littleton Author Laureate Award.

Yi-fu Tuan could be genuinely regarded as a Saint-Exupéry “Little Prince” of Geography. His gentle words sought to tame a generation of colleagues who had become infatuated with logical positivism and quantitatively-based spatial analysis. He beckoned minds and hearts beyond these assertions of “objectivity”, revealing the multi-faceted subjectivity in conventional models of social science and reminding all of the enduring challenge to critically reflect on taken-for-granted ways of thought and life.

Tradução a partir do texto em francês também enviado por A. Buttimer

O Professor emérito Yi-fu Tuan foi o laureado de 2012 com o *Prémio Internacional de Geografia Vautrin-Lud*, que lhe será entregue a 11 de Outubro de 2012, dia de abertura oficial do *Festival Internacional de Geografia de Saint-Dié-des-Vosges*.

Este prémio, considerado o “Prémio Nobel de Geografia”, é atribuído há 22 anos para coroar o conjunto da obra científica de um geógrafo de renome internacional. O laureado é escolhido por um júri de 5 geógrafos, de diferentes nacionalidades, que fazem a selecção final a partir de uma lista votada por 240 colegas de todo o mundo.

Saint-Dié-des-Vosges é o nome da localidade onde o Novo Mundo foi baptizado “América”, nome próprio do navegador Américo Vespúcio, inscrito no mapa-mundo *Universalis Cosmographia* de Waldseemüller, publicado em Abril de 1507. Waldseemüller era membro do Colégio dos Vosgos, cujos eruditos trabalhos eram dirigidos pelo cónego Vautrin-Lud.

Nascido na China, Yi-fun Tuan viveu e estudou nas Filipinas, na Austrália, no Reino Unido e na Califórnia, antes de ser nomeado Professor de Geografia na Universidade de Indiana em 1956. Exceptuados os dois anos passados na Universidade de Toronto (1966-1968), toda a sua carreira decorreu nos Estados Unidos.

As pesquisas de Yi-fun Tuan cobrem um amplo conjunto de temas, da Geografia física aos estudos culturais, do ciclo da água aos estudos identitários e aos espaços vividos, das pai-

sagens desérticas às mais próximas do quotidiano, conjugando uma ampla visão cosmopolita e global com a compreensão de espaços e lugares específicos. Yi-fun Tuan tratou ainda outros temas inovadores, que incluem a religião, a moral e o imaginário, a natureza e a cultura, a estética e a ética, o amor pelos lugares – a topofilia, e as emoções – o receio, o afecto, a escusa – em que se apoiam as políticas e a poesia quotidianas. Os seus numerosos trabalhos foram traduzidos em chinês, alemão, italiano, japonês, polaco, português, espanhol e sueco.

Na Universidade de Wisconsin (Madison), onde leccionou 15 anos, Yi-fun Tuan é considerado um professor excepcional e um “Mestre” da pesquisa. Os membros da Associação de Estudantes de Wisconsin elegeram-no, em 1992, “o melhor professor”. No mesmo ano foi-lhe atribuído pelos seus pares do Conselho das Universidades e da Associação Pan-Helénica um “certificado de reconhecimento”. No plano profissional Yi-fun Tuan foi membro activo do Conselho da Associação de Geógrafos Americanos (AAG), tendo sido seu delegado junto do Conselho Americano das Sociedades Instruídas (ACLS). Foi ainda consultor do comité de bolsas *Fulbright*, da fundação *Wenner-Gren* de Antropologia e do Instituto Báltico de Estudos Étnicos.

Yi-fun Tuan recebeu numerosas distinções e honrarias: bolsa Guggenheim (1968-1969), homenagem da AAG pelo seu contributo à Geografia (1973), prémio do *Journal of Geography* (1985), medalha *Cullum* da *American Geographical Society* (1987). Em 1986 recebeu uma bolsa da Associação Americana para o Desenvolvimento da Ciência (AAAS). Foi-lhe atribuído o doutoramento *honoris causa* pela Universidade de *Guelph* (2002) e foi eleito para a cátedra comemorativa de *Frank Updike*, pela *Phi Beta Kappa* (2002-2005). Foi homenageado pela União Geográfica Internacional (2000) e vencedor do prémio de autor *Rowan and Littleton* (2000).

Yi-fun Tuan pode ser na realidade considerado o “Pequeno-Príncipe” da Geografia. As suas palavras judiciosamente escolhidas procuraram “domesticar” uma geração de colegas entusiasmados pelo positivismo lógico e a análise espacial quantitativa. Yi-fun Tuan procurou incentivar o espírito e os corações a verem para além da objectividade, revelando um subjectividade multifacetada na análise dos modelos convencionais usados nas ciências sociais. Ele insiste na permanente exigência da reflexão crítica, face aos preconceitos em que se apoiam os nossos modos de vida e de pensamento.